

MANEJO INTEGRADO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO DO ANGICO, FLORESTA-PE

Regional / Município: Serra Talhada-PE / Floresta-PE

Equipe Responsável: Cristovão Filho da Silva Barbosa, Gustavo Jonnas S. M. Bezerra, Alda Maria Ferraz Rodrigues e Orlando Antonio de Sá.

E-mails: cristovaofilho@ipa.br, gustavojonnas@ipa.br, orlando@ipa.br

Fones: (87) 3877-1314 / (87) 3877-4952

APRESENTAÇÃO

As atividades do homem nas sub-bacias hidrográficas representam um dos fatores mais impactantes ao meio ambiente. O desmatamento, as queimadas, o mau uso da irrigação, o uso indiscriminado de agrotóxicos e o cultivo em áreas declivosas são algumas das práticas inadequadas e altamente degradantes ao meio ambiente, que proporcionam perdas de recursos naturais e redução da capacidade produtiva dos solos, além de conduzir ao processo de desertificação (PERNAMBUCO, 2003). Assim, os principais atores e beneficiários das intervenções de Manejo Integrado de Sub-bacia Hidrográfica (MISBH) são os moradores das comunidades inseridas nessas áreas. Dessa forma, o Escritório Municipal do IPA de Floresta-PE, desenvolveu uma série de ações ligadas à recuperação, preservação e educação ambiental na sub-bacia hidrográfica do Riacho do Angico,

envolvendo os agricultores familiares das comunidades Angico do Pajeú e Assentamento Barra da Forquilha. As ações de MISBH do Riacho do Angico fazem parte de um projeto maior intitulado “Recuperação e Preservação de sub-bacias hidrográficas nos afluentes pernambucanos”, iniciado desde 2008 em alguns municípios de Pernambuco.

OBJETIVO

Promover ações de preservação, recuperação e educação ambiental na sub-bacia hidrográfica do Riacho do Angico, contribuindo para a maior disponibilidade dos recursos hídricos, para a conservação do solo e para o desenvolvimento sustentável das comunidades inseridas na sub-bacia.

METODOLOGIA

As ações de MISBH do Riacho do Angico foram desenvolvidas nas comunidades Assentamento Barra da Forquilha e Angico do Pajeú,

localizadas no 1º distrito do município de Floresta-PE, com o acesso pela PE-390, no sentido Floresta - Serra Talhada, entrando à esquerda, percorrendo 20 km pela citada rodovia e 03 km de estrada vicinal.

Inicialmente, em 2008, foram ministradas 03 capacitações para os agricultores familiares das comunidades supracitadas, abordando os temas: Associativismo, com foco na Associação Rural; Meio Ambiente; e Práticas conservacionistas de solo e água. Em seguida, foi dado início às intervenções na sub-bacia. As microbarragens de contenção de enxurradas foram construídas ao longo das estradas visando conter os estragos nas vias que dão acesso às comunidades e reter a água em diferentes lugares promovendo a sua infiltração. Os terraços conjugados com pequenas barragens foram construídos em áreas degradadas e de produção, com a finalidade de conter o sedimento que antes era levado para as partes mais baixas das paisagens e levar o excesso da água pluvial para as microbarragens (Figura 01). Assim, além de promover a infiltração da água no solo, as microbarragens servem para as famílias efetuarem irrigação de salvação em culturas de sequeiro e dessedentar os animais. Para a proteção e o

reflorestamento da mata ciliar, foram cercadas as margens do riacho com cerca de arame farpado, a fim de evitar a entrada de animais, e introduzidas mudas de plantas nativas (caraibeira, umbuzeiro, juazeiro, angico, jatobá, marizeiro, mororó, etc.) e algumas plantas exóticas adaptadas às condições locais, como o cajueiro anão (Figura 02). As barragens de contenção de sedimentos foram construídas em pontos de maior confluência dos sedimentos arrastados pelas águas pluviais, utilizando pedras para compor a parede e tela de arame para sustentá-las, com o objetivo de conter o assoreamento do riacho e do açude (Figura 03). Em todas as intervenções foi utilizada mão-de-obra local, a fim de gerar renda para as famílias beneficiadas (Figura 04). Durante a execução dessas atividades, alguns estudantes de cursos técnicos visitaram a área. Essas excursões objetivaram estimular os futuros técnicos a realizar práticas para a conservação do meio ambiente (Figura 05).

RESULTADOS OBTIDOS

- Capacitação de 64 agricultores e agricultoras familiares em MISBH;
- Construção de 85 microbarragens de contenção de enxurradas nas vias que dão acesso às comunidades;

- Construção de 8 km de cerca de arame farpado nas margens do Riacho do Angico;
- Implantação de 16.658 mudas nas margens do Riacho do Angico;
- Terraceamento de 240 ha de áreas degradadas e de produção;
- Construção de 141 microbarragens conjugadas com os terraços;
- Construção de 32 barragens de contenção de sedimentos;
- Mais de 60 famílias beneficiadas com as ações do MISBH;
- Visita de mais de 70 estudantes de cursos técnicos às obras de MISBH.



Figura 01: Terraço após a chuva.



Figura 02: Envolvimento das crianças no plantio das mudas.



Figura 03: Construção de uma barragem de contenção de sedimentos.



Figura 04: Participação das mulheres durante o plantio das mudas.



Figura 05: Excursão de estudantes de cursos técnicos às obras de MISBH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERNAMBUCO. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. **Política estadual de controle da desertificação**. 3 ed. Recife: SECTMA, 2003.